

CHAMADA DE ARTIGOS

eLyra, n.º 23
(junho de 2024)

Título: Superfícies Comuns: Palavras e Imagens

Org. Joana Rêgo e Paulo Luís Almeida (I2ADS- Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade, FBAUP, Porto); Pedro Eiras e Rosa Maria Martelo (Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa)

A relação entre palavra e imagem na prática artística sofreu profundas transformações nas últimas décadas. Nas suas formas, intenções e contextos de receção, estas transformações resultam de novas realidades mediais, como a digital, mas também refletem as mudanças sociais em curso e as desejadas.

A potência da frase–imagem, segundo Jacques Rancière, encontra diversas formas de expressão, sendo que a frase não é o dizível e a imagem não é o visível. A frase-imagem é uma operação que desfaz a relação interpretativa entre a imagem e a palavra e confronta a polaridade contida na máxima histórica *ut pictura poesis*: a poesia já não imita a pintura, a pintura não imita a poesia. Porque deve o visual significar cor, forma e superfície, e não texto, forma e superfície? Porque deve o texto convocar semiose, e não corpo, peso e matéria? Ao dissolver a relação entre as ordens do fazer, do ver e do dizer, a frase-imagem convoca um campo alargado de práticas artísticas onde novos modos de apreensão estética, poética e ética da linguagem são gerados.

Este número de *eLyra* tem como objetivo explorar o potencial de práticas artísticas baseadas na linguagem verbal, incluindo e expandido os processos da escrita, da leitura, da fala e da escuta poéticas.

Pretende-se estudar formas de reorganizar e reconfigurar as estruturas de expressão e comunicação da linguagem como pontos de partida de uma prática artística. Ao

investigarmos as interseções entre o pensamento criativo e a linguagem a partir das artes visuais, queremos também compreender como os artistas recorrem a elementos linguísticos e poéticos como veículos de autoexpressão, reflexão e intervenção societal.

De modo a promover interações que explorem este território mutável, sugerem-se as seguintes interrogações como pontos de partida, possíveis temas, estímulos e provocações:

Que motivações mais profundas marcam hoje o recurso à palavra enquanto meio privilegiado e matéria relevante nos aspetos conceptuais e formais no processo criativo de um artista plástico?

Como é que as práticas artísticas integram e materializam diferentes atividades da linguagem, tais como silenciar, nomear, transcrever, traduzir, passar a palavra, dialogar, protestar?

Que modos alternativos de escrita surgem com a prática artística?

De que forma artistas e escritores recorrem à interação frase-imagem para interrogar o sentido de lugar e de pertença?

Consideramos as diferentes abordagens, motivações e consequências com que as interações entre a palavra e a imagem, nas suas várias aceções artísticas, desafiam convenções e formatos, questionam quadros de inteligibilidade e promovem o diálogo e o conhecimento numa sociedade global cada vez mais diversificada.

Convidamos ao envio de trabalhos até **20 de Março de 2024** através do email: **revistaelyra@gmail.com**.